

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	97.437.783
Preferenciais	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.440.782</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.936
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.936</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.461.923	1.173.060
1.01	Ativo Circulante	207.855	574.327
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	105.347	449.217
1.01.01.01	Caixas e Bancos	887	1.520
1.01.01.02	Aplicação com Liquidez Imediata	104.460	447.697
1.01.03	Contas a Receber	53.091	83.953
1.01.03.01	Clientes	4.415	30.193
1.01.03.01.01	Ministerio das Comunicações	0	28.099
1.01.03.01.02	Outros Clientes	4.415	2.094
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	48.676	53.760
1.01.03.02.04	Depositos Judiciais	48.676	53.760
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.776	11.941
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.776	11.941
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.374	1.372
1.01.06.01.05	Tributos Federais a Recuperar	11.402	10.569
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.641	29.216
1.01.08.03	Outros	36.641	29.216
1.02	Ativo Não Circulante	1.254.068	598.733
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159.499	155.778
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	159.499	155.778
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	21.476	20.080
1.02.01.01.03	Tributos Federais a Recuperar	121.702	118.762
1.02.01.01.04	ICMS a Recuperar	8.602	15.596
1.02.01.01.05	Depositos Judiciais	1.462	1.340
1.02.01.01.06	Outros Ativos Realizaveis	6.257	0
1.02.02	Investimentos	146.959	3.807
1.02.02.01	Participações Societárias	146.959	3.807
1.02.03	Imobilizado	929.901	425.215
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	318.131	5.639
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	611.770	419.576
1.02.03.03.03	Outros	124.399	419.576
1.02.03.03.04	Adiantamento a Fornecedores	487.371	0
1.02.04	Intangível	17.709	13.933
1.02.04.01	Intangíveis	17.709	13.933
1.02.04.01.02	Sistemas de Aplicativos	13.763	9.987
1.02.04.01.03	Direito sobre Autorizações	3.946	3.946

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.461.923	1.173.060
2.01	Passivo Circulante	413.542	289.525
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.605	9.058
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.605	9.058
2.01.02	Fornecedores	264.998	121.950
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	264.998	121.950
2.01.05	Outras Obrigações	78.782	74.962
2.01.05.02	Outros	78.782	74.962
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	54.697	49.484
2.01.05.02.05	Credores por Perdas Judiciais	0	799
2.01.05.02.06	Grupamento de Ações	13.132	13.132
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	10.953	11.547
2.01.06	Provisões	58.157	83.555
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.601	40.258
2.01.06.01.05	Provisão para Contingência	16.601	40.258
2.01.06.02	Outras Provisões	41.556	43.297
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	41.556	43.297
2.02	Passivo Não Circulante	976.619	766.952
2.02.04	Provisões	976.619	766.952
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	82.811	72.888
2.02.04.01.05	Provisão para Contingência	82.811	72.888
2.02.04.02	Outras Provisões	893.808	694.064
2.02.04.02.05	Credores por Perdas Judiciais	269.169	273.758
2.02.04.02.07	Recursos p/Aumento de Capital	624.205	419.872
2.02.04.02.08	Outras Obrigações	434	434
2.03	Patrimônio Líquido	71.762	116.583
2.03.01	Capital Social Realizado	263.145	263.145
2.03.02	Reservas de Capital	-111	-111
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-190.567	-145.746
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-705	-705

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.475	15.143	35.422	38.247
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-69.320	-133.824	-25.296	-44.687
3.03	Resultado Bruto	-61.845	-118.681	10.126	-6.440
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	104.610	110.013	-14.381	-64.223
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.335	-6.303	-2.010	-5.604
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.543	-45.485	-12.020	-36.919
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	-13.268	-21.288	-3.359	-10.089
3.04.02.02	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	-5.859	-18.757	-6.062	-19.182
3.04.02.03	Alugueis	-1.125	-4.950	-1.494	-4.491
3.04.02.05	Taxas Condominiais	0	0	-168	-472
3.04.02.06	Materiais	-265	-270	-44	-149
3.04.02.07	Depreciação e Amortização	0	0	-890	-2.416
3.04.02.08	Sindicatos e Associações de Classe	0	0	-3	-120
3.04.02.09	Impostos , Taxas e Contribuições	-26	-218	0	0
3.04.02.10	Outras Despesas	0	-2	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19	20.871	4.720	18.146
3.04.04.01	Despesas Recuperadas Contingências e PISP	0	18.418	4.190	17.496
3.04.04.02	Dividendos	7	68	6	88
3.04.04.03	Despesas Recuperadas - Outras	12	2.385	484	522
3.04.04.05	Outro Valores	0	0	40	40
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.731	-2.221	-5.932	-40.601
3.04.05.01	Provisão/Ajuste de Contingências Judiciais - Circulante	0	-649	-729	-4.090
3.04.05.02	Prov./Ajuste de Conting. Judiciais - Não Circulante	0	0	-9.403	-10.901
3.04.05.03	Programa de Desligamento de Pessoal - PISP	-684	0	4.305	-25.419
3.04.05.04	Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	-157	-303	-105	-191
3.04.05.05	Outras Despesas	-890	-1.269	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	129.200	143.151	861	755
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	42.765	-8.668	-4.255	-70.663

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.06	Resultado Financeiro	-6.219	-36.153	-22.104	-58.189
3.06.01	Receitas Financeiras	14.907	18.245	1.476	4.246
3.06.01.01	Receitas de Aplic. Financeiras c/Liquidez Imediata	11.846	12.016	0	0
3.06.01.02	Rec. Financeiras s/Tributos a Recup. Circulante	0	0	231	858
3.06.01.03	Rec. Financeiras s/Tributos e Recup. Não Circulante	1.113	3.124	821	2.142
3.06.01.04	Rec. de Var, Monet. s/Depositos Judiciais - Circulante	0	0	367	1.059
3.06.01.05	Rec. de Var. Monet. s/Dep. Judiciais - Não Circulante	1.900	2.978	57	187
3.06.01.06	Outras Receitas	48	127	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.126	-54.398	-23.580	-62.435
3.06.02.01	Variações Monetárias - Recursos Capitalizáveis	-16.240	-38.534	-6.323	-14.013
3.06.02.02	Var. Monet. s/Val. a Pagar Emp. de Telecomunicações	0	0	-886	-2.336
3.06.02.03	Var. Monet. s/Contingências Passivas - Circulante	0	0	-103	-370
3.06.02.04	Var. Monet. s?Contingências Passivas - Não Circulante	0	0	-413	-3.341
3.06.02.05	Juros s/Contingências Passivas - Circulante	0	0	-942	-4.397
3.06.02.06	Juros s/Contingências Passivas - Não Circulante	-3.639	-12.536	-8.367	-17.741
3.06.02.07	Juros Outras Obrigações - Circulante	0	0	-14	-22
3.06.02.08	Var. Monet.Cred. Por Perdas Judiciais - Não Circulante	0	0	-957	-2.218
3.06.02.09	Perdas com Aplicações Financeiras	0	0	-5.575	-17.981
3.06.02.10	Juros Outras Obrigações - Não Circulante	0	0	0	-16
3.06.02.11	Outras Despesas	-1.247	-3.328	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.546	-44.821	-26.359	-128.852
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.546	-44.821	-26.359	-128.852
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	36.546	-44.821	-26.359	-128.852
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37507	-0,45999	-0,27052	-1,32240
3.99.01.02	PN	1,74004	-2,13403	-1,22502	-6,13493
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.99.02.01	ON	0,37507	-0,45999	-0,27052	-1,32240
3.99.02.02	PN	1,74004	-2,13403	-1,22502	-6,13493

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	36.546	-44.821	-26.359	-128.852
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-84	-237
4.03	Resultado Abrangente do Período	36.546	-44.821	-26.443	-129.089



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	47.119	-79.237
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-107.742	-81.855
6.01.01.01	Resultado do Período	-44.821	-128.852
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	48.393	2.416
6.01.01.03	Prov. Para Contingências Cíveis e Trabalhistas	-5.233	31.984
6.01.01.04	Receitas Financeiras Sobre Tributos a Recuperar	0	-2.142
6.01.01.05	Receitas Financeiras Sobre Depósitos Judiciais	0	-187
6.01.01.06	Variações Monetárias Sobre Perdas Judiciais	0	2.336
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	38.534	14.012
6.01.01.08	Recuperação de Contingências	0	-667
6.01.01.09	Equivalência patrimonial - coligada e controlada	-143.151	-755
6.01.01.10	Rendimentos S/Aplicação Financeira	-1.396	0
6.01.01.11	Receita com Dividendos	-68	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	154.861	2.618
6.01.02.01	Impostos a Recuperar - Tributos Federais - Circulante	0	18.992
6.01.02.02	Depósitos Judiciais - Circulante	1.654	-9.492
6.01.02.03	Valores a Recuperar de Governos e Outros - Pessoal	0	-19.097
6.01.02.04	Ações Destinadas à Venda	0	237
6.01.02.05	Impostos a Recuperar - Não Circulante	0	-11.385
6.01.02.06	Depósitos Judiciais - Não Circulante	3.307	2.764
6.01.02.07	Outros Ativos Circulantes	0	-30.178
6.01.02.08	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	807	3.800
6.01.02.09	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	143.047	-19.385
6.01.02.10	Prov. p/Contingências Cíveis e Trab. - Circulante	-8.501	21.868
6.01.02.11	Credores por Cisão Parcial - Circulante	0	2.215
6.01.02.12	Outras Contas Ativas e Passivas	-14.594	0
6.01.02.13	Tributos ,Demais Impostos, Taxas e Contribuições	3.363	1.962
6.01.02.14	Diversas Obrigações - Circulante	0	-111
6.01.02.16	Credores por Perdas Judiciais - Não Circulante	0	-2.336
6.01.02.17	Programa de Indenização por Serv. Prestados - PISP	0	28.751
6.01.02.18	Provisão para Contingências Cíveis e Trab. Não Circ.	0	14.013
6.01.02.20	Contas a Receber de clientes -	25.778	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-556.788	-127.509
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-556.856	-127.409
6.02.02	Pagamentos de Compras de Participação em Coligadas	0	-100
6.02.04	Dividendos Recebidos	68	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	165.799	149.962
6.03.01	Rec. Recebidos para Fut. Aum. do Capital Social	165.799	149.962
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-343.870	-56.784
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	449.217	577.085
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105.347	520.301

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.04.08	Redução de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-190.567	-214	-190.781
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-190.567	-705	71.762

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.04.08	Diminuição de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-128.852	-237	-129.089
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-128.852	0	-128.852
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-237	-237
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-237	-237
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-128.852	-728	133.454

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	23.437	56.314
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	21.052	38.247
7.01.02	Outras Receitas	2.385	18.067
7.01.02.03	Recuperação de Despesas - Contingências	0	18.018
7.01.02.04	Outras Receitas	0	49
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-90.315	-20.483
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-90.315	-20.483
7.03	Valor Adicionado Bruto	-66.878	35.831
7.04	Retenções	-30.624	-42.826
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.393	-2.416
7.04.02	Outras	17.769	-40.410
7.04.02.01	Contingências Judiciais	17.769	-40.410
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-97.502	-6.995
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	158.365	5.089
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	143.151	755
7.06.02	Receitas Financeiras	15.121	4.246
7.06.03	Outros	93	88
7.06.03.01	Dividendos	68	88
7.06.03.02	Alugueis	25	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	60.863	-1.906
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	60.863	-1.906
7.08.01	Pessoal	25.186	29.310
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.552	0
7.08.01.02	Benefícios	9.634	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	3.503
7.08.01.04	Outros	0	25.807
7.08.01.04.01	Honorários, Salários e Adicionais	0	14.187
7.08.01.04.02	Encargos e Benefícios Sociais	0	7.901
7.08.01.04.03	Saúde, Alim. Vale Transp. Aux. Creche e Mat. Farmac.	0	3.322
7.08.01.04.04	Provisão para Fundo de Pensão - SISTEL	0	397
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.465	12.508
7.08.02.01	Federais	1.942	2.438
7.08.02.02	Estaduais	5.370	10.068
7.08.02.03	Municipais	153	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.033	85.128
7.08.03.02	Aluguéis	18.372	22.692
7.08.03.03	Outras	54.661	62.436
7.08.03.03.02	Despesas financeiras	54.371	62.436
7.08.03.03.03	Outras	290	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-44.821	-128.852
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-44.821	-128.852

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.463.026	1.173.060
1.01	Ativo Circulante	333.471	576.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	195.085	449.230
1.01.01.02	Aplicação com Liquidez Imediata	195.085	449.230
1.01.03	Contas a Receber	88.964	85.684
1.01.03.01	Clientes	40.288	31.924
1.01.03.01.01	Ministerio das Comunicações	35.873	28.099
1.01.03.01.02	Outros Clientes	4.415	3.825
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	48.676	53.760
1.01.03.02.04	Depositos Judiciais	48.676	53.760
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.776	11.941
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.776	11.941
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.374	1.372
1.01.06.01.05	Tributos Federais a Recuperar	11.402	10.569
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.646	29.207
1.01.08.03	Outros	36.646	29.207
1.02	Ativo Não Circulante	1.129.555	596.998
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159.542	155.865
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	159.542	155.865
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	21.476	20.080
1.02.01.01.03	Tributos Federais a Recuperar	121.702	118.762
1.02.01.01.04	ICMS a Recuperar	8.602	15.596
1.02.01.01.05	Depositos Judiciais	1.462	1.340
1.02.01.01.07	Outros Ativos Realizaveis	6.300	87
1.02.02	Investimentos	22.403	1.986
1.02.02.01	Participações Societárias	22.403	1.986
1.02.03	Imobilizado	929.901	425.215
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	318.131	5.639
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	611.770	419.576
1.02.03.03.03	Outros	124.399	419.576
1.02.03.03.04	Adiantamento a Fornecedores	487.371	0
1.02.04	Intangível	17.709	13.932
1.02.04.01	Intangíveis	17.709	13.932
1.02.04.01.02	Sistemas Aplicativos	13.763	9.987
1.02.04.01.03	Direitos sobre Autorizações	3.946	3.945

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.463.026	1.173.060
2.01	Passivo Circulante	414.645	289.525
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.605	9.058
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.605	9.058
2.01.02	Fornecedores	264.998	121.950
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	264.998	121.950
2.01.05	Outras Obrigações	79.885	74.962
2.01.05.02	Outros	79.885	74.962
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	54.697	49.484
2.01.05.02.05	Credores Por Perdas Judiciais	0	799
2.01.05.02.06	Grupamento de Ações	13.132	13.132
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	12.056	11.547
2.01.06	Provisões	58.157	83.555
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.601	40.258
2.01.06.01.05	Provisão para Contingência	16.601	40.258
2.01.06.02	Outras Provisões	41.556	43.297
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	41.556	43.297
2.02	Passivo Não Circulante	976.619	766.952
2.02.04	Provisões	976.619	766.952
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	82.811	72.888
2.02.04.01.05	Provisão para Contingência	82.811	72.888
2.02.04.02	Outras Provisões	893.808	694.064
2.02.04.02.05	Credores por Perdas Judiciais	269.169	273.758
2.02.04.02.07	Recursos p/Aumento de Capital	624.205	419.872
2.02.04.02.08	Outras Obrigações	434	434
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	71.762	116.583
2.03.01	Capital Social Realizado	263.145	263.145
2.03.02	Reservas de Capital	-111	-111
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-190.567	-145.746
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-705	-705

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	131.432	139.100	37.505	42.773
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-69.320	-133.824	-25.699	-46.742
3.03	Resultado Bruto	62.112	5.276	11.806	-3.969
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.424	-14.055	-16.520	-67.234
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.335	-6.303	-2.114	-5.920
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.876	-46.819	-12.500	-37.974
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	-13.268	-21.288	-3.428	-10.197
3.04.02.02	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	-5.859	-18.757	-6.358	-19.942
3.04.02.03	Aluguéis	-1.125	-4.950	-1.494	-4.491
3.04.02.04	Taxas Condominiais	0	0	-168	-472
3.04.02.05	Materiais	-265	-270	-44	-149
3.04.02.06	Depreciação e Amortização	0	0	-890	-2.416
3.04.02.07	Sindicatos e Associações de Classe	0	0	-3	-120
3.04.02.08	Impostos, Taxas e Contribuições	-26	-218	-115	-187
3.04.02.09	Outras Despesas	-1.333	-1.336	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19	20.871	4.720	18.146
3.04.04.01	Despesas Recuperadas Contingências	0	18.418	4.190	17.496
3.04.04.02	Dividendos	7	68	6	88
3.04.04.03	Despesas Recuperadas - Outras	12	2.385	484	522
3.04.04.05	Outros valores	0	0	40	40
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.731	-2.221	-6.606	-41.466
3.04.05.01	Provisão/Ajuste de Contingências Judiciais - Circulante	0	-649	-729	-4.090
3.04.05.02	Provisão/Ajuste Conting. Judiciais - Não Circulante	0	0	-9.403	-10.901
3.04.05.03	Programa de Desligamento de Pessoal - PISP	-684	0	4.305	-25.419
3.04.05.04	Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	-157	-303	-105	-200
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais	-890	-1.269	-64	-79
3.04.05.06	Mão de obra e prestação de serviços	0	0	-610	-777
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.499	20.417	-20	-20

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	42.688	-8.779	-4.714	-71.203
3.06	Resultado Financeiro	-6.142	-36.042	-22.082	-58.137
3.06.01	Receitas Financeiras	14.993	18.365	1.501	4.312
3.06.01.01	Receitas de Aplic. Financeiras c/ Liquidez Imediata	11.846	12.016	25	66
3.06.01.02	Rec. Financeiras s/ Tributos a Recup. Circulante	0	0	231	858
3.06.01.03	Rec. Financeiras s/ Tributos a Recup. Não Circulante	1.113	3.124	821	2.142
3.06.01.04	Rec. Var. Monet. s/ Depósitos Judiciais - Circulante	0	0	367	1.059
3.06.01.05	Rec. Var. Monet. s/ Depósitos Judiciais - Não Circulante	1.900	2.978	57	187
3.06.01.06	Outras Receitas	134	247	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.135	-54.407	-23.583	-62.449
3.06.02.01	Variações Monetárias - Recursos Capitalizáveis	-16.240	-38.534	-6.323	-14.013
3.06.02.02	Var. Monet. s/ Valores a Pagar Emp. de Telecomunicações	0	0	-886	-2.336
3.06.02.03	Var. Monet. s/ Contingências Passivas - Circulante	0	0	-103	-370
3.06.02.04	Var. Monet. s/ Contingências Passivas - Não Circulante	0	0	-413	-3.341
3.06.02.05	Juros s/ Contingências Passivas - Circulante	0	0	-942	-4.397
3.06.02.06	Juros s/ Contingências Passivas - Não Circulante	-3.639	-12.536	-8.367	-17.741
3.06.02.07	Juros Outras Obrigações - Circulante	0	0	-17	-36
3.06.02.08	Var. Monetárias Cred. Por Perdas Judiciais - Não Circulante	0	0	-957	-2.218
3.06.02.09	Perdas Com Aplicações Financeiras	0	0	-5.575	-17.981
3.06.02.10	Juros Outras Obrigações - Não Circulante	0	0	0	-16
3.06.02.11	Outras Despesas	-1.256	-3.337	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.546	-44.821	-26.796	-129.340
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	437	488
3.08.02	Diferido	0	0	437	488
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.546	-44.821	-26.359	-128.852
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	36.546	-44.821	-26.359	-128.852
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	36.546	-44.821	-26.359	-128.852
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37507	-0,45999	-0,27052	-1,32240
3.99.01.02	PN	1,74004	-2,13403	-1,22502	-6,13493
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37507	-0,45999	-0,27052	-1,32240
3.99.02.02	PN	1,74004	-2,13403	-1,22502	-6,13493

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	36.546	-44.821	-26.359	-128.852
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-84	-237
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	36.546	-44.821	-26.443	-129.089
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	36.546	-44.821	-26.443	-129.089

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	136.844	-76.416
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.992	-81.509
6.01.01.01	Resultado do Período	-44.821	-128.852
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	48.393	2.472
6.01.01.03	Prov. / Contingências Cíveis e Trabalhistas	-5.233	31.984
6.01.01.04	Receitas Financeiras s/ Tributos a Recuperar	0	-2.141
6.01.01.05	Receitas Financeiras s/ Depósitos a Recuperar	0	-187
6.01.01.06	Variações Monetárias Sobre Perdas Judiciais	0	2.336
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	38.534	14.012
6.01.01.08	Recuperação de Contingências	0	-667
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-20.417	0
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	0	-466
6.01.01.11	Rendimentos S/Aplicação Financeira	-1.396	0
6.01.01.12	Receita Com Dividendos	-68	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	121.852	5.093
6.01.02.02	Impostos a Recuperar - Tributos Federais - Circulante	0	18.992
6.01.02.03	Depósitos Judiciais - Circulante	1.654	-9.492
6.01.02.04	Valores a Recuperar de Governos e Outros - Pessoal	0	-19.097
6.01.02.05	Ações Destinadas à Venda	0	237
6.01.02.06	Impostos a Recuperar - Não Circulante	0	-11.385
6.01.02.07	Depósitos Judiciais - Não Circulante	3.307	2.764
6.01.02.08	Outros Ativos Circulantes	0	-30.227
6.01.02.10	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	807	3.780
6.01.02.11	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	143.047	-16.519
6.01.02.12	Prov. p/ Contingências Cíveis e Trabalhistas	-8.501	21.868
6.01.02.13	Credores por Cisão Parcial - Circulante	0	2.215
6.01.02.14	Outras Contas Ativas e Passivas	-14.560	0
6.01.02.15	Tributos , Demais Impostos, Taxas, e Contribuições	4.462	1.731
6.01.02.16	Diversas Obrigações - Circulante	0	-111
6.01.02.17	Programa de Indenização PISP	0	28.751
6.01.02.18	Credores por Perdas - Não Circulante	0	-2.336
6.01.02.19	Prov. para Contingências Cíveis e Trab. Não. Circul.	0	14.013
6.01.02.20	Contas a Receber de clientes	-8.364	-91
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-556.788	-127.723
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-556.856	-127.723
6.02.04	Dividendos Recebidos	68	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	165.799	149.962
6.03.01	Rec. Recebidos para Futuro Aumento de Capital Social	165.799	149.962
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-254.145	-54.177
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	449.230	578.090
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	195.085	523.913

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.04.08	Redução de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-190.567	-214	-190.781	0	-190.781
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-190.567	-705	71.762	0	71.762

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.04.08	Diminuição de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-128.852	-237	-129.089	0	-129.089
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-128.852	0	-128.852	0	-128.852
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-237	-237	0	-237
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-128.852	-728	133.454	0	133.454

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	147.394	59.499
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	145.009	41.432
7.01.02	Outras Receitas	2.385	18.067
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-91.649	-23.301
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-91.649	-23.301
7.03	Valor Adicionado Bruto	55.745	36.198
7.04	Retenções	-30.624	-42.882
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.393	-2.472
7.04.02	Outras	17.769	-40.410
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.121	-6.684
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.751	4.400
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.417	0
7.06.02	Receitas Financeiras	15.240	4.312
7.06.03	Outros	94	88
7.06.03.01	Aluguéis	26	0
7.06.03.02	Dividendos	68	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	60.872	-2.284
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	60.872	-2.284
7.08.01	Pessoal	25.186	30.367
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.552	0
7.08.01.02	Benefícios	9.634	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	3.504
7.08.01.04	Outros	0	26.863
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.465	12.741
7.08.02.01	Federais	1.942	2.671
7.08.02.02	Estaduais	5.370	10.068
7.08.02.03	Municipais	153	2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.042	85.160
7.08.03.01	Juros	0	32
7.08.03.02	Aluguéis	18.372	22.692
7.08.03.03	Outras	54.670	62.436
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	54.380	0
7.08.03.03.02	Outras	290	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-44.821	-130.552
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-44.821	-130.552

## Comentário do Desempenho

### TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S. A. - TELEBRÁS

#### COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO DO III TRIMESTRE DE 2014

#### 1. Situação patrimonial

A tabela a seguir ilustra de maneira resumida a situação da Empresa, com base nas informações ora apresentadas:

ATIVO					
Descrição	R\$ MIL				
	III TRIM 2014			2013	
	VALORES	PART %	Δ%	VALORES	PART %
<b>Ativo Total</b>	<b>1.461.923</b>	<b>100,0</b>	<b>24,6</b>	<b>1.173.060</b>	<b>100,0</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>207.855</b>	<b>14,2</b>	<b>-63,8</b>	<b>574.327</b>	<b>49,0</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	105.347	7,2	-76,5	449.217	38,3
Contas a Receber	4.415	0,3	-85,4	30.193	2,6
Depósitos Judiciais	48.676	3,3	-9,4	53.760	4,6
Outros Direitos Realizáveis	36.641	2,5	25,4	29.216	2,5
Tributos a Recuperar	12.776	0,9	7,0	11.941	1,0
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>1.254.068</b>	<b>85,8</b>	<b>109,4</b>	<b>598.733</b>	<b>51,0</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	159.499	10,9	2,4	155.779	13,3
Investimentos	146.959	10,0	3760,2	3.807	0,3
Imobilizado	929.901	63,6	118,6	425.215	36,2
Intangível	17.709	1,3	27,1	13.933	1,2

Destaque para o grupo do **imobilizado**, cuja participação elevou-se de 36,2% para 63,8% no período tendo o grupo apresentado evolução de 118,6%. Ressalte-se ainda que o conjunto de bens e direitos da Telebras ultrapassou a casa de R\$ 1 bilhão de reais no período. Destaque-se ainda o grupo de contas do **Ativo Circulante**, que apresentou decréscimo quando comparado em termos de participação relativa no ativo, e que apresentou decréscimo de 62,8% no período. Tal fato reforça o esforço dispendido pela Administração em concentrar a aplicação de recursos no imobilizado, que se destina em última análise a garantir a abrangência e capilaridade da rede em nível nacional. A rubrica **Contas a Receber** do ativo circulante apresentou redução no trimestre de 85,4% em função do recebimento das faturas emitidas contra o Ministério das Comunicações. O comportamento dos demais itens do ativo não apresentou variações que chamassem a atenção.

As principais contas do passivo são destacadas a seguir evidenciando-se também a sua participação relativa em relação ao agregado superior bem como a sua evolução observada no período:

#### PASSIVO

## Comentário do Desempenho

R\$ MIL					
Descrição	III TRIM 2014			2013	
	VALORES	PART %	VAR	VALORES	PART. %
PASSIVO TOTAL	1.461.923	100	24,6	1.173.060	100
PASSIVO CIRCULANTE	413.542	28,2	42,8	289.525	24,7%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.605	0,8	28,1	9.058	0,8
Prov. Progr. Ind. Serv. Prestados	41.556	2,8	-4,1	43.297	3,7
Fornecedores	264.998	18,1	117,3	121.950	10,4
Provisão para Contingências	16.601	1,1	-58,8	40.258	3,4
Credores por Perdas Judiciais	-	-	-	799	0,1
Grupamento de Ações	13.132	0,9	-	13.132	1,1
Credores Empresas Telecomunicações	54.697	3,7	10,5	49.484	4,2
Outras Obrigações	10.953	0,8	-5,2	11.547	1,0
NÃO CIRCULANTE	976.619	66,8	27,3	766.952	65,4
Provisão Contingências	82.811	5,7	13,6	72.888	6,2
Credores Perdas Judiciais	269.169	18,4	-1,7	273.758	23,3
Recursos Aumento Capital	624.205	42,7	48,7	419.872	35,8
Outras Obrigações	434	-	-	434	0,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	71.762	5,0	-38,5	116.583	9,9
Capital Social	263.145	18,0	-	263.145	22,4
Prejuízos Acumulados	-190.567	-13,0	30,8	-145.746	-12,4
Ajustes Avaliação Patrimonial	-705	-	-	-705	-0,1
Ações Tesouraria	-111	-	-	-111	-

Houve crescimento no **passivo circulante de 42,8%** motivada pelo aumento do saldo da conta de **fornecedores**, que apresentou evolução em relação a dezembro de 2013 de 117,3% e das Obrigações Sociais e Trabalhistas com 28,1%. Nas demais rubricas do grupo do passivo circulante o comportamento encontra-se dentro da normalidade e mantém consistência com a série histórica da Companhia.

Já o grupo do **Passivo não circulante** apresentou aumento da ordem de 27,3% no período em função principalmente do ingresso de novos recursos para aumento capital e também pela atualização dos saldos das contas de provisões para contingências, que são indexados pelos índices utilizados pelo poder judiciário.

O grupo de contas do **patrimônio líquido** apresentou decréscimo da ordem de 38,5% no trimestre em função da apropriação do prejuízo de R\$ 44.821 milhões apurado no período.

## 2. Situação econômica

A situação está sintetizada no quadro a seguir, extraído das demonstrações contábeis da Empresa, de forma a subsidiar a análise do resultado de suas operações:



## Comentário do Desempenho

DESCRIÇÃO	3º Trim./2014	Δ%	3º Trim./2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	139.100	225,2	42.773
Custos dos Serviços Prestados	-133.824	186,3	-46.742
LUCRO BRUTO	5.276	32,9	-3.969
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	-14.055	-79,1	-67.234
Comercialização dos Serviços	-6.303	6,5	-5.920
Despesas Gerais e Administrativas	-46.819	23,3	-37.974
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	18.650	-20,1	-23.320
Resultado de Equivalência Patrimonial	20.417	102084	-20
RESULTADO OPER ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-8.779	-87,7	-71.203
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	-36.042	-38	-58.137
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	488
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-44.821</b>	<b>-65,2</b>	<b>-128.852</b>

A análise comparativa reporta-se ao terceiro trimestre de 2013, em que a situação da Empresa era bem diferente da atual. As **receitas de vendas de serviços** apresentaram evolução de 225,2% no período, quando comparado com o trimestre de 2013, mas são ainda pouco expressivas em relação ao volume esperado. Já o **custo dos serviços** também apresentou forte crescimento (186,3%) em função do fato de a Telebras já ter contratado a sua participação em infraestrutura compartilhada, em fibras ópticas e de circuitos de terceiros e também em função da estrutura de custos internos (pessoal) já envolvidos com o processo de operações. As **despesas com vendas** apresentaram crescimento de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e as despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento de 23,3%. Assim sendo, o **resultado antes do resultado financeiro** apresentou acentuada redução de 87,7%.

Já o **resultado financeiro** obtido no terceiro trimestre de 2014 é inferior ao do terceiro trimestre de 2013 em 38,0% fruto da apropriação dos encargos sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital. A conjugação de todos os fatores enunciados levou a empresa a obter um **prejuízo** de R\$ 44,8 milhões no terceiro trimestre de 2014 contra R\$ 128,5 milhões do terceiro trimestre do ano anterior, representando uma queda de 65,2%, mas que contribuiu para a redução observada no seu **patrimônio líquido**.

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
3º TRIMESTRE DE 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

As TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS – é uma sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, vinculada ao Ministério das Comunicações, tendo sido constituída em 09/11/1972 nos termos da autorização contida na Lei nº. 5.792, de 11/07/1972, devidamente autorizada pela ANATEL para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia (Termo PVST/SPV Nº 118/2011, publicado no DOU em 07/04/2011), portanto rege-se pela Lei 6.404/76, por disposições especiais de leis federais e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM –, pela legislação de telecomunicações, pelas leis e usos do comércio e demais disposições legais aplicáveis (“TELEBRÁS” ou “Companhia”).

Em 30 de setembro de 2014, a União detinha diretamente 57,61% das ações ordinárias com direito a voto e 47,39% de seu capital total.

Conforme estabelece o Decreto nº 7.175, de 12 de maio de 2010, caberá à Telebras o desenvolvimento das seguintes ações: I - implementar a rede privativa de comunicação da administração pública federal; II - prestar apoio e suporte a políticas públicas de conexão à Internet em banda larga para universidades, centros de pesquisa, escolas, hospitais, postos de atendimento, telecentros comunitários e outros pontos de interesse público; III - prover infraestrutura e redes de suporte a serviços de telecomunicações prestados por empresas privadas, Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades sem fins lucrativos; e IV - prestar serviço de conexão à Internet em banda larga para usuários finais, apenas e tão somente em localidades onde inexista oferta adequada daqueles serviços. § 1º A TELEBRÁS exercerá suas atividades de acordo com a legislação e a regulamentação em vigor, sujeitando-se às obrigações, deveres e condicionamentos aplicáveis. § 2º Os sistemas de tecnologia de informação e comunicação destinados às atividades previstas nos incisos I e II do **caput** são considerados estratégicos para fins de contratação de bens e serviços relacionados a sua implantação, manutenção e aperfeiçoamento. § 3º A implementação da rede privativa de comunicação da administração pública federal de que trata o inciso I do **caput** consistirá na provisão de serviços, infraestrutura e redes de suporte à comunicação e transmissão de dados, na forma da legislação em vigor.

Em consonância com o estabelecido no referido Decreto, na Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada no dia 03/08/2010, foi aprovada a reforma do Estatuto Social, para efetuar a sua reestruturação organizacional, a fim de adequá-la às suas atribuições institucionais.

A Empresa continua direcionando seus esforços na implantação da infraestrutura necessária à operação do Programa Nacional de Banda Larga (Decreto 7.175/2010) e para atender ao que determina o Decreto 8.135/2013, ampliando a sua carteira de clientes corporativos. Além disso, projetos especiais estão no foco das ações da TELEBRÁS, são eles: a aquisição do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), o desenvolvimento do Projeto de Cabos Submarinos Internacionais, e o atendimento dos mega eventos em que o Brasil tem participado (Copa das Confederações e Copa do Mundo de 2014) ou participará como país sede (Olimpíada de 2016).

A Companhia está implantando em conjunto com a Rede Nacional de Pesquisa a rede básica de atendimento às Universidades Federais e Institutos Federais de Ensino, de forma a permitir o fluxo de informações e dados entre os mesmos, por meio de uma rede integrada.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****2.1. Critérios de Elaboração**



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

### a. Demonstrações Consolidadas

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 30 de Setembro de 2014 estão apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionadas de outra forma) e foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941, de 27 de maio de 2009. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – (em especial o pronunciamento técnico nº 21 que tratam das demonstrações intermediárias) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM –, aplicáveis ao exercício findo em 30/09/2014.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data de sua preparação, bem como experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores a serem registrados nas demonstrações financeiras, considerados razoáveis e relevantes para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

#### Estimativas Contábeis

A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas são utilizadas para determinar a vida útil do ativo imobilizado e intangível, avaliar o valor recuperável de ativos, projetar lucros fiscais, contingenciar, determinar a valoração de ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados e determinar o valor justo de instrumentos financeiros, mas não se limitam a isso. As estimativas e julgamentos são continuamente reavaliados. No período findo em 30 de Setembro de 2014, não houve mudança relevante às estimativas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação da DVA, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

As Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, arquivadas em 24 de julho de 2014.

A Companhia e sua Controlada mantêm práticas contábeis uniformes.

### b. Demonstrações Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão identificadas como “Controladora”.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, mas somente no que se refere à avaliação dos investimentos em companhias controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que, para fins das IFRS, os investimentos deveriam ser avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

### c. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia, após a análise das operações e negócios pela Administração, é o Real (R\$).

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As disponibilidades financeiras estão representadas por saldos positivos depositados em conta corrente e por aplicações financeiras de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado e com risco insignificante de mudança de seu valor. Vide Nota Explicativa nº 4.

As aplicações financeiras de liquidez imediata diária são feitas em fundos de investimento financeiro extramercado de renda fixa, em Títulos do Tesouro Nacional e CDB/RDB de emissão do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal e em Fundo de Investimento I Multimercado, destinados a acolher investimentos exclusivamente de pessoa jurídica integrante da Administração Federal Indireta, cuja carteira do Fundo é composta por títulos federais, em operações finais e/ou compromissadas e operações em mercados derivativos que serão utilizados para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de sua carteira. Vide Nota Explicativa nº 4.

A TELEBRAS realizou as seguintes aplicações financeiras:

- a) Fundo de Investimento de Renda Fixa – essa aplicação tem remuneração atrelada à taxa do CDI, como garantia da transação parcial firmada com a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, em função de ação judicial com sentença transitada em julgado;
- b) Fundo de Investimento de Extra Mercado – cuja remuneração está atrelada aos índices IMA-B e IRFM,  
e
- c) Fundo de Investimento Multimercado – constituído com o objetivo de hedge cambial do Projeto SGDC (Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas do Brasil).

### b. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Relacionamos a seguir as legendas relativas aos tributos (impostos, taxas e contribuições) descritos nestas demonstrações financeiras:

- PIS - Programa de Integração Social - Tributo Federal;
- COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - Tributo Federal;
- ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - Tributo Estadual;
- ISS - Imposto sobre Serviço Prestado - Tributo Municipal;
- FUST - Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações;



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

- FUNTTEL - Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações;
- FISTEL - Fundo de Fiscalização das Telecomunicações;
- IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - Tributo Federal;
- CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - Tributo Federal;
- IOF - Imposto sobre Operações Financeiras - Tributo Federal;
- IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte - Tributo Federal;
- TFF - Taxa de Fiscalização e Funcionamento - devida à ANATEL; e
- TFI - Taxa de Fiscalização e Instalação - devida à ANATEL.

O valor contábil dos ativos e passivos referentes aos tributos correntes do último período representa o montante que se estima recuperar ou pagar às autoridades tributárias. As taxas fiscais e a legislação tributária utilizadas no cálculo dos mencionados montantes são as que estão em vigor na data do balanço. As receitas de prestação de serviços estão sujeitas à tributação pelo ICMS ou ISS conforme as alíquotas vigentes em cada região e às contribuições PIS e COFINS, na modalidade cumulativa, para as receitas auferidas com serviços de telecomunicações, são tributadas as alíquotas de 0,65% e 3,00% respectivamente. As demais receitas auferidas pela Companhia, na modalidade não cumulativa, são tributadas às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e COFINS, respectivamente, e pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada Estado. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base em suas alíquotas efetivas sobre o lucro real (resultado ajustado), sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$240 mil reais anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social, considerando ainda a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real, nos termos da lei.

### **b.1 Tributos a Recuperar**

Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade, ao saldo do imposto de renda pago a maior, ao imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras e outros, a serem restituídos pelo Governo Federal, ou a serem compensados com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. Vide Nota Explicativa nº 6.

### **b.2 Imposto de Renda e Contribuição Social**

A partir do exercício de 1998, a Companhia deixou de efetuar registros contábeis dos ativos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de Contribuição Social, dada a incerteza de suas recuperações futuras, ocasionada pelo processo de desestatização e a iminência de liquidação da TELEBRÁS. A Companhia voltará a registrar contabilmente tais ativos na medida em que seja provável que a disponibilidade de lucros tributários futuros, contra os quais eles possam ser utilizados em função do normal cumprimento de suas novas atividades. Vide Nota Explicativa nº 6.

### **c. Ativos Realizáveis – Créditos**

Representados preponderantemente por (1) gastos com salários e encargos sociais incorridos com pessoal cedido como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não reconhecidos como despesas na Companhia e sim como um direito a receber e (2) aplicações em ações de companhias abertas e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM –, avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

### **d. Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo**

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

São apresentados pelo valor provável de realização na data do balanço.

**e. Investimentos**

A participação societária em empresa coligada está avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Com base ainda no referido método, o investimento em coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das variações ocorridas após a aquisição da participação acionária na coligada. Vide Nota Explicativa nº 10.2

**f. Redução do Valor Recuperável dos Ativos**

O saldo do imobilizado, do investimento e de outros ativos são revistos anualmente, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perdas nestes ativos.

Analizados individualmente, a Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 30 de Setembro de 2014.

**g. Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação/amortização acumulada, sem quaisquer avaliações sobre seus valores recuperáveis, tendo em vista sua recente constituição.

Não obstante, a TELEBRÁS concluiu o processo de contratação de empresa especializada para levantamento e adequação de seu imobilizado, trabalho que possibilitou torná-lo aderente às normas específicas do setor de telecomunicações. Vide Nota Explicativa nº 10.3

**h. Intangível**

Refere-se a direitos de uso de software e a licenças regulatórias, avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. As licenças regulatórias são amortizadas pelo seu prazo de vigência, contratado junto ao órgão regulador. A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, baseado em projeções de benefícios econômicos futuros e não supera o prazo de cinco anos. Vide Nota Explicativa nº 10.4

**i. Provisões e Obrigações Trabalhistas**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, onde é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser efetuada do montante dessa obrigação.

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais. Vide Nota Explicativa nº 11

**j. Provisões para Contingências**

A Companhia é parte em demandas judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e societária, tendo sido constituída provisão contábil em relação à demanda, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base nas opiniões da Administração



**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS**

da Companhia e de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na Nota Explicativa nº 14.

**k. Planos de Benefícios Pós-emprego**

Os custos das contribuições dos planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial e contabilizados pelo regime de competência. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país. As demais considerações relativas aos planos de benefícios pós-emprego estão descritas na Nota Explicativa nº 20.

**l. Demais Passivos Circulantes e Exigíveis a Longo Prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

**m. Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

**n. Receitas (Despesas) Financeiras**

Representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais de obrigações, tais como: provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, empréstimos e financiamentos, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

**o. Resultado Líquido e Valor Patrimonial por Ação – VPA por Unidade de Ações**

Em 30/09/2014 e 31/12/2013, o resultado líquido e o VPA por unidade de ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial, sendo 97.437.783 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999 ações preferenciais, totalizando 118.440.782 ações.

**q. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado – DVA**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços, incluindo os tributos incidentes sobre as mesmas, as outras receitas e os efeitos da provisão créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento de aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

### 4. CAIXA E EQUIVALANTES DE CAIXA

	30/09/2014 (A)	31/12/2013 (B)	Varição (A-B)
Contas bancárias e fundo fixo	887	1.520	(633)
Numerários em trânsito	0	2.197	(2.197)
Aplicações financeiras	104.460	445.500	(341.040)
<b>Total</b>	<b><u>105.347</u></b>	<b><u>449.217</u></b>	<b><u>(343.870)</u></b>

### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30/09/2014 (A)	31/12/2013 (B)	Varição (A-B)
Ministério das Comunicações	-	28.099	(27.407)
Outros Clientes	4.415	2.094	1.629
<b>Total</b>	<b><u>4.415</u></b>	<b><u>30.193</u></b>	<b><u>(25.778)</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>4.415</b>	<b>30.193</b>	<b>(25.778)</b>

### 6. TRIBUTOS FEDERAIS A RECUPERAR

O valor contábil dos ativos referentes ao imposto corrente do último exercício e dos anos anteriores representa o montante que se estima recuperar das autoridades tributárias. As taxas fiscais e a legislação tributária utilizadas no cálculo dos mencionados montantes são as que estão em vigor na data do balanço.

No trimestre, a movimentação da conta “tributos a recuperar” foi a seguinte:

Contas	Saldo 31/12/2013	Adições Principal	Compensação Juros SELIC	Saldo Débitos	30/09/2014
IRRF sobre aplicação financeira e saldo negativo de Imposto de Renda	102.270	6.239	852	-	109.361
IRRF sobre Juros Capital Próprio – JCP	22.037	-	506	-	22.543
Outros (Imposto sobre Lucro Líquido e IRRF sobre remessa para o exterior)	3.344	(3.344)	-	-	-
Contribuição Social	1.680	(534)	54	-	1.200
<b>Total</b>	<b><u>129.331</u></b>	<b><u>2.361</u></b>	<b><u>1.412</u></b>	<b>=</b>	<b><u>133.104</u></b>





# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

<b>Circulante</b>	<b>10.569</b>	<b>11.402</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>118.762</b>	<b>121.702</b>

## 7. ICMS A RECUPERAR

Corresponde aos valores a recuperar sobre as operações da empresa.

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>Variação</b>
	<b>(A)</b>	<b>(B)</b>	<b>(A-B)</b>
	9.976	16.968	(6.992)
<b>Circulante</b>	<b>1.374</b>	<b>1.372</b>	<b>2</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>8.602</b>	<b>15.596</b>	<b>(6.994)</b>

## 8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia possui depósitos e bloqueios judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas, tributários e societários. A composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados às contingências passivas está assim distribuída:

<b>Natureza</b>	<b>Vinculados</b>	<b>Não vinculados</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
	<b>(A)</b>	<b>(B)</b>	<b>(A+B)</b>	<b>(Saldo)</b>
Cível	7.008	39.683	46.691	50.027
Trabalhista	2.239	109	2.348	4.012
Tributária	21	1.078	1.099	1.061
<b>Total</b>	<b>9.268</b>	<b>40.870</b>	<b>50.138</b>	<b>55.100</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.045</b>	<b>39.631</b>	<b>48.676</b>	<b>53.760</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>223</b>	<b>1.239</b>	<b>1.462</b>	<b>1.340</b>

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora. Vide Nota Explicativa nº 12.

## 9. OUTROS ATIVOS REALIZÁVEIS – CIRCULANTE

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Pessoal Cedido a Recuperar – ANATEL	21.614	19.760
Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Governamentais	4.915	3.843
Ações e Títulos Destinados à Venda – (confirmar)	2.048	2.048
Cauções	1.646	1.620
Adiantamento a Empregados	1.049	404
Outros	5.369	1.541
<b>Total</b>	<b>36.641</b>	<b>29.216</b>

O saldo a recuperar da ANATEL e de outros órgãos governamentais refere-se a salários e respectivos encargos e benefícios sociais relativos aos empregados cedidos. Estão inclusos valores referentes às provisões de férias e seus respectivos encargos, que são provisionados mensalmente, bem como a provisão relativa ao Programa de Indenização de Serviços Prestados – PISP.

O saldo referente às ações e títulos destinados à venda corresponde a ações em carteira própria de companhias abertas de empresas de telecomunicações, avaliadas pelo valor de mercado.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

### 10. ATIVO NÃO CIRCULANTE

#### 10.1 Ativo Realizável a Longo Prazo

	30/09/2014	31/12/2013
Aplicações Financeiras	21.476	20.080
Tributos Federais	121.702	118.762
Tributos Estaduais – ICMS	8.602	15.596
Depósitos Judiciais	1.462	1.340
Outros	6.257	0
<b>Total</b>	<b><u>159.499</u></b>	<b><u>155.778</u></b>

#### 10.2. Investimentos

##### a) Participação no Capital de Empresa Coligada

A Visiona Tecnologia Espacial S.A, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São José dos Campos/SP, constituída em 14 de junho de 2011, e tem por objeto atuar no Brasil ou no exterior, nas atividades de pesquisa, especificação, projeto, desenvolvimento, certificação, fabricação, prestação de serviços de manutenção de engenharia, modernização, seleção e contratação de fornecedores, integração, logística, treinamento, operação, comercialização, locação, importação e exportação de satélites, estações de terra e outros equipamentos e sistemas aeroespaciais, voltados, inclusive, para atividades relacionadas ao atendimento das necessidades do Governo Federal relativas; (a) ao plano de desenvolvimento de satélite brasileiro, em especial no âmbito do Programa Nacional de Banda Larga – PNBL e à comunicação estratégica de defesa e governamental no âmbito da Estratégia Nacional de Defesa.

O objetivo inicial da Visiona é fornecer à Telebrás o sistema do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), nos termos do Decreto nº 7.769/152.

A Telebrás é detentora de 49% do capital total, sendo que o restante 51% pertence à parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 30/09/2014, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 23.258 mil após apuração da equivalência patrimonial. As Demonstrações Contábeis da coligada foram auditadas pela empresa KPMG – Auditores Independentes.

##### b) Participação no Capital de Empresa Controlada

A constituição da empresa TELEBRAS COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRAS (Sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014) ocorreu em 07/02/2013, com a integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e posteriormente em 20/06/2013 os outros R\$ 90.000,00 (noventa mil reais), totalizando R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do capital total. Após o cálculo da equivalência patrimonial, o saldo líquido do investimento atingiu o montante de R\$ 123.704 mil em 30 de setembro de 2014.

#### 10.3 Imobilizado

São bens destinados à manutenção das atividades da Telebrás e estão registrados ao custo de aquisição, deduzidas das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. O saldo do imobilizado em 30/09/2014 é de R\$ 929.901 mil.

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual Depreciação	Custos	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
-------------------------	------------------------	--------	-----------------------	---------------



# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

	%			30/09/2014	31/12/2013
Instalações Prediais	10	92.365	(11.339)	81.026	1.943
Mobiliário	10	3.617	(1.266)	2.351	2.156
Infraestrutura	10	68.122	(5.823)	62.299	0
Equipamentos de Tecnologia de Informação	20	8.375	(2.704)	5.671	1.320
Equipamentos de Transmissão e Comunicação de Dados	20	192.704	(27.231)	165.473	0
Outros Equipamentos	10	2.345	(1.034)	1.311	220
Imobilizado em Andamento	0	611.770	0	611.770	419.576
<b>Total</b>		<b>979.298</b>	<b>(49.397)</b>	<b>929.901</b>	<b>425.215</b>

## a. Movimentações ocorridas no Imobilizado em 30/09/2014

Descrição	Saldo 31/12/2013	Aquisições	Depreciação	Saldo 30/09/2014
Instalações Prediais	1.943	90.422	(11.339)	81.026
Mobiliário	2.156	1.461	(1.266)	2.351
Infraestrutura	0	68.122	(5.823)	62.299
Equipamentos de Tecnologia de Informação	1.320	7.055	(2.704)	5.671
Equipamentos de Transmissão e Comunicação de Dados	0	192.704	(27.231)	165.473
Outros Equipamentos	220	2.125	(1.034)	1.311
Imobilizado em Andamento	419.576	192.194	0	611.770
<b>Total</b>	<b>425.215</b>	<b>554.083</b>	<b>(49.397)</b>	<b>929.901</b>

## 10.4 Intangível

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da empresa ou exercidos com essa finalidade, deduzidas das respectivas amortizações. O saldo do grupo em 30/09/2014 é de R\$ 17.709 mil. Os itens Direitos sobre Autorizações referem-se ao valor pago a ANATEL, cuja amortização terá início a partir do momento em que o projeto entrar em operação.

Natureza do Intangível	Taxa Anual Amortização %	Custos	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				30/09/2014	31/12/2013
Sistemas Aplicativos	20	14.535	(4.608)	9.927	9.987
Direitos sobre Autorizações	0	3.946	0	3.946	3.946
Sistemas em Andamento	0	3.836	0	3.836	0
<b>Total</b>		<b>22.317</b>	<b>(4.608)</b>	<b>17.709</b>	<b>13.933</b>

## a. Movimentações Ocorridas no Intangível em 30/09/2014

Descrição	Saldo 31/12/2013	Aquisições	Amortização	Saldo 30/09/2014
Sistemas Aplicativos	9.987	4.548	(4.608)	9.927
Direitos sobre Autorizações	3.946	0	0	3.946
Sistemas em Andamento	0	3.836	0	3.836



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

**Total** **13.933** **8.384** **(4.608)** **17.709**

### 11. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Neste grupamento são registradas as obrigações com Pessoal, inclusive as provisões de férias e 13º salário e dos respectivos encargos sociais, exceto os encargos tributários a recolher que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições a Recolher.

	30/09/2014	31/12/2013
Salários e Honorários a Pagar	967	2.161
Encargos Sociais a Pagar	10.151	6.590
Benefícios Sociais a Pagar	426	257
Mão-de-Obra Temporária	61	50
<b><u>Total</u></b>	<b><u>11.605</u></b>	<b><u>9.058</u></b>

### 12. PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

Desde 2013 até o 3º trimestre de 2014, a partir da definição do universo dos Colaboradores que fariam jus à indenização decorrente do Programa, a Companhia mantém provisão no passivo circulante, no montante de R\$ 41.556 mil em 30/09/2014 (R\$ 43.297 mil em 31/12/2013).

Neste 3º trimestre de 2014, para os colaboradores em exercício na Telebrás, não houve registro no resultado. Os valores correspondentes aos empregados cedidos à ANATEL e outros órgãos estão registrados em Outros Ativos Realizáveis.

### 13. FORNECEDORES

	30/09/2014	31/12/2013
Fornecedores de Operação	7.266	29.816
Fornecedores de Expansão	257.732	92.134
<b><u>Total</u></b>	<b><u>264.998</u></b>	<b><u>121.950</u></b>

### 14. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 30/09/2014, a TELEBRÁS é ré em 1.707 ações judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e societária (1.880 em 31/12/2013), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Empresa e a elas são atribuídas expectativas de perda. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira. A composição dos valores consolidados em discussão em diversas instâncias de processos, em 30 de Setembro de 2014, tinha o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda	Critério contábil	Quantidade de ações	
		30/09/2014	31/12/2013
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas	124	132
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas	1.009	1.167
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas	574	581
<b><u>Total</u></b>		<b><u>1.707</u></b>	<b><u>1.880</u></b>


**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**
**14.1 Contingências de Perda Provável (provisionadas)**
**a. Contingências Líquidas de Depósitos Judiciais**

Natureza	30/09/2014			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		(A)	(B)	(A-B)
Cível	90	91.101	7.008	84.093
Trabalhista	29	6.417	2.239	4.178
Tributária	5	1.894	21	1.873
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>99.412</b>	<b>9.268</b>	<b>90.144</b>
<b>Circulante</b>	<b>85</b>	<b>16.601</b>	<b>9.045</b>	<b>7.556</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>39</b>	<b>82.811</b>	<b>223</b>	<b>82.588</b>

Natureza	31/12/2013			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		(A)	(B)	(A-B)
Cível	90	103.723	12.452	91.271
Trabalhista	37	8.180	3.936	4.244
Tributária	5	1.243	19	1.224
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>113.146</b>	<b>16.407</b>	<b>96.739</b>
<b>Circulante</b>	<b>92</b>	<b>40.258</b>	<b>16.224</b>	<b>24.034</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>40</b>	<b>72.888</b>	<b>183</b>	<b>72.705</b>

**b. Classe das Ações Judiciais**

Classe das Ações	Quantidade		Provisões	Depósitos	Líquido	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2014	31/12/2013
			(A)	(B)	(A-B)	(Saldo)
<b>Cíveis</b>						
Ilegalidade na venda de ações	20	20	2.831	2.088	743	(1.050)
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	7	7	79.854	2.210	77.644	86.612
Diferença de ações - conversão de debêntures	1	1	1.190	0	1.190	1.043
Diversas classes	62	62	7.226	2.710	4.516	4.666
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>90</b>	<b>91.101</b>	<b>7.008</b>	<b>84.093</b>	<b>91.271</b>
<b>Trabalhistas</b>						
Ganhos de produtividade	2	2	2.929	22	2.907	2.616
Readmissão de pessoal	2	2	1.499	1.499	0	290
Expurgos inflacionários multa de 40% - FGTS	5	7	278	249	29	17


**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Responsabilidade subsidiária	11	11	1.296	321	975	877
Diversas classes	9	15	415	148	267	444
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>37</b>	<b>6.417</b>	<b>2.239</b>	<b>4.178</b>	<b>4.244</b>
<b><u>Tributárias</u></b>						
Diversas classes	5	5	1.894	21	1.873	1.224
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>1.894</b>	<b>21</b>	<b>1.873</b>	<b>1.224</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>124</b>	<b>132</b>	<b>99.412</b>	<b>9.268</b>	<b>90.144</b>	<b>96.739</b>
<b>Circulante</b>	<b>85</b>	<b>92</b>	<b>16.601</b>	<b>9.045</b>	<b>7.556</b>	<b>24.034</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	<b>82.811</b>	<b>223</b>	<b>82.588</b>	<b>72.705</b>

**c. Movimentação das provisões para contingências**

<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>113.146</b>
Adições Líquidas	30
Reversões Líquidas	51
Baixas	(26.351)
Atualizações – Encargos Financeiros	12.536
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	<b>99.412</b>
<b>Circulante</b>	<b>16.601</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>82.811</b>

**d. Movimentação dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências**

<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>16.407</b>
Adições Líquidas	1.510
Baixas - Provisões para Contingências	(9.453)
Baixas – Despesas para Perdas Judiciais	(51)
Atualização – Encargos Financeiros	855
<b>Saldo em 30/09/2014</b>	<b>9.268</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.045</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>223</b>

**14.2 Contingências de Risco Possível (não provisionadas)**

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Cível	981	1.157	21.894	18.731
Trabalhista	23	5	1.795	409
Tributária	5	5	21.444	20.821
<b>Total</b>	<b>1.009</b>	<b>1.167</b>	<b>45.133</b>	<b>39.961</b>



# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Classes das Ações	Quantidade de Ações		Valor	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<b>Cíveis</b>				
VPA'S nas capitalizações por contratos de participação financeira-PF (autofinanciamento)	941	1.120	5.901	5.968
Ilegalidade na venda de ações	8	7	2.859	1.153
Execução Fiscal	5	5	12.552	11.136
Diversas classes	27	25	582	474
<b>Total</b>	<b>981</b>	<b>1.157</b>	<b>21.894</b>	<b>18.731</b>
<b>Trabalhistas</b>				
Reconhecimento de direito sobre o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP	1	1	19	18
Diversas classes	22	4	1.776	391
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>1.795</b>	<b>409</b>
<b>Tributárias</b>				
Isonção de imposto de importação e IPI	2	2	20.180	19.825
Pagamento de diferença referente à Taxa Referencial do exercício de 1996	1	1	1.231	970
Diversas classes	2	2	33	26
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>21.444</b>	<b>20.821</b>
<b>Total Geral</b>	<b><u>1.009</u></b>	<b><u>1.167</u></b>	<b><u>45.133</u></b>	<b><u>39.961</u></b>

## 15. CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS

	30/09/2014	31/12/2013
Créditos Tributários a Transferir	136.530	132.342
Acordo Judicial a Pagar (PREVI)	132.639	142.215
<b>Total</b>	<b><u>269.169</u></b>	<b><u>274.557</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>799</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>269.169</b>	<b>273.758</b>

Os créditos tributários a transferir referem-se à obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, homologado em juízo, firmado com a empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.

De acordo com as disposições do referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação, no montante de R\$ 136.530 em 30/09/2014 (R\$ 132.342 em 31/12/2013), refere-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, que somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

No entanto, estes pleitos judiciais encontram-se suspensos após Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011, proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 21032-95.2011.4.01.3400, em trâmite perante a Nona Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, em que são discutidas as condições impostas pelo Termo de Transação e Outras Avenças supramencionado.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Em outro processo, a Companhia firmou Transação Parcial com a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI para pagamento do valor da execução (valor incontroverso), decorrente de decisão judicial condenatória transitada em julgado.

O saldo de R\$ 132.639 em 30/09/2014 (R\$142.215 em 31/12/2013), será pago em 30 (trinta) prestações semestrais e sucessivas e é atualizado pelo índice de variação do INPC, acrescido de juros de 6% (seis por cento) ao ano.

### 16. RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

O saldo de R\$ 624.205 em 30/09/2014 (R\$ 419.872 em 31/12/2013), corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO, conforme sua orientação.

### 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a. Capital social

Em 04/07/2012 foi homologado pela 94ª A.G.E., o aumento do capital social de R\$ 419.454.543,77 (quatrocentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), para R\$ 719.454.543,77 (setecentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 4 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 28/06/2013, foi homologado pela 96ª A.G.E., a redução do capital social mediante amortização integral dos prejuízos acumulados, no valor de R\$ 456.309.531,95 (quatrocentos e cinquenta e seis milhões, trezentos e nove mil, quinhentos e trinta e um reais e noventa e cinco centavos).

Como resultado da redução, o capital subscrito e integralizado passou de R\$ 719.454.543,77, em 31/12/2012, para R\$ 263.145.011,92 (duzentos e sessenta e três milhões, cento e quarenta e cinco mil, onze reais e noventa e dois centavos), em 30/09/2013.

O capital social, em 30/09/2014, no valor R\$ 263.145 (R\$ 263.145 em 31/12/2013), subscrito e integralizado, compõe-se de 118.442.718 (118.442.718 em 31/12/2013) unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade - Unidade	
	30/09/2014	31/12/2013
Capital total em ações		
Ordinárias	97.439.719	97.439.719
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.442.718</b>	<b>118.442.718</b>
Ações em tesouraria		
Ordinárias	1.936	1.936
<b>Total</b>	<b>1.936</b>	<b>1.936</b>

Ações em circulação





## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Ordinárias	97.437.783	97.437.783
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.440.782</b>	<b>118.440.782</b>
<b>Valor Patrimonial por ação em circulação</b>	<b>0,60589</b>	<b>0,98432</b>

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da TELEBRÁS passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br)) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações anteriores ao agrupamento.

### b. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Empresa e a permanência dos prejuízos acumulados até então, não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

### c. Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor referente ao Ajuste de Avaliação Patrimonial corresponde a perdas por ajuste ao valor de mercado de ações e títulos destinados à venda de R\$ 701 mil em 30/09/2014 (R\$ 701 mil em 31/12/2013).

A TELEBRÁS registrou valor de R\$ 4 em 30/09/2014 (R\$ 4 em 31/12/2013) referente à sua participação sobre o saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial da coligada VISIONA, avaliada por equivalência patrimonial.

### d. Ações em Tesouraria

O valor das ações em tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 22/05/1998.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata de R\$ 105.347 mil em 30/09/2014 (R\$ 445.500 mil em 31/12/2013), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui equivalentes as caixas de R\$ 887 mil em 30/09/2014 (R\$ 3.718 mil em 31/12/2013). Vide Nota Explicativa nº 4.

As operações em mercados derivativos serão utilizadas para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de suas carteiras (Fundos aplicados na Caixa Econômica Federal: Multimercado e Renda Fixa).

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado corresponde às ações destinadas à venda de R\$ 2.048 mil em 30/09/2014 (R\$ 2.048 mil em 31/12/2013), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLIC, conforme movimentação abaixo:

### Movimentação das Ações e Títulos destinados à venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>2.048</b>
Perdas por ajuste ao valor de mercado – (AVP)	0



# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Saldo em 30/09/2014

2.048

## 19. COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### a. Receita Operacional

#### Reconhecimento das receitas de serviços de telecomunicações

A receita de serviços de telecomunicações é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. As receitas decorrentes da prestação de serviços de telecomunicações estão sendo apresentadas líquidas dos tributos e descontos concedidos (créditos por interrupção do serviço), incidentes sobre as mesmas. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício:

	Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Receita Bruta de Serviços de Telecomunicações	145.033	54.174
Tributos sobre Serviços de Telecomunicações	(5.933)	(11.401)
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>139.100</b>	<b>42.773</b>

### b. Custos dos Serviços Prestados

	Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Pessoal	(3.912)	(3.109)
Materiais	(567)	(113)
Serviços de Terceiros	(67.167)	(11.143)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(13.420)	(18.152)
Tributos	(365)	(12.163)
Depreciação/Amortização	(48.393)	(0)
Outras	0	2.062
<b>Total</b>	<b><u>(133.824)</u></b>	<b><u>(46.742)</u></b>

### c. Comercialização de Serviços

	Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Pessoal	(5.995)	(4.740)
Materiais	(13)	(14)
Serviços de Terceiros	(288)	(775)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	0	49
Tributos	(7)	6
Depreciação/Amortização	0	0
Outras	0	336
<b>Total</b>	<b><u>(6.303)</u></b>	<b><u>(5.920)</u></b>

### d. Despesas Gerais e Administrativas

	Consolidado	
--	-------------	--



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Pessoal	(18.757)	(19.942)
Materiais	(270)	(149)
Serviços de Terceiros	(22.622)	(10.197)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(4.952)	(4.491)
Tributos	(218)	0
Depreciação/Amortização	0	(2.416)
Outras	0	(779)
<b>Total</b>	<b><u>(46.819)</u></b>	<b><u>(37.974)</u></b>

### e. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

	Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Contingências	17.769	(0)
Receitas Diversas	2.453	18.146
Despesas Diversas	(1.572)	(41.466)
<b>Total</b>	<b>18.650</b>	<b><u>(23.320)</u></b>

### f. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

	Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Encargos sobre Contingências	(9.558)	(30.439)
Juros s/ Recursos p/ Aumento de Capital	(38.534)	(14.013)
Outras Receitas	15.387	4.312
Outras Despesas	(3.337)	(17.997)
<b>Total</b>	<b><u>(36.042)</u></b>	<b><u>(58.137)</u></b>

## 20. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

### Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social (SISTEL).

Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora, resultando em uma proposta de reestruturação do Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRÁS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “**Plano PBS - A**” e “**Planos de Patrocinadoras**”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

Assim, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos:

- **PBS – A**

É um plano de benefício definido, que, desde a sua criação, está totalmente integralizado em suas reservas matemáticas para assegurar os benefícios dos participantes assistidos e beneficiários.

É composto por participantes oriundos do antigo Sistema TELEBRÁS, assistidos do Plano de Benefícios da Sistel (PBS) já aposentados até 31/01/2000.

O Plano apresenta superávit desde 2009, porém há controvérsia sobre a forma de sua distribuição. Os cálculos atuariais estão apresentados considerando a divisão da responsabilidade atuarial da TELEBRÁS com as demais patrocinadoras, posição com a qual a TELEBRÁS não concorda, conforme Comunicados ao Mercado, de 10 e 13 de Dezembro de 2013, enviados à CVM.

- **PBS – TELEBRÁS**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS e do participante, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRÁS, não mais havendo a solidariedade entre as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRÁS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.

O regulamento do PBS-TELEBRÁS passou a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRÁS, dos participantes (ativos e auto patrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

Anualmente, será realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRÁS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente.

Em 30/09/2014 o Plano se encontra superavitário, não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRÁS.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

- PBS - TELEBRAS e PBS – A**

	PBS – TELEBRÁS		PBS-A	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisões matemáticas e fundos	287.117	277.302	9.861.668	9.429.349
Outros exigíveis	<u>9.130</u>	<u>9.010</u>	<u>322.516</u>	<u>321.521</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>296.247</u>	<u>286.312</u>	<u>10.184.184</u>	<u>9.750.870</u>
(-) Total dos ativos dos planos	<u>336.420</u>	<u>321.332</u>	<u>12.471.274</u>	<u>11.586.687</u>
<b>(=) Superávit acumulado</b>	<b>40.173</b>	<b>35.020</b>	<b>2.287.090</b>	<b>1.835.817</b>

- PAMA**

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) é um fundo de assistência financeira que foi constituído a partir de junho de 1991 com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentados/beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios.

Conforme o seu regulamento, o plano é custeado por contribuições de cada uma das patrocinadoras, inclusive a TELEBRAS, à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados aos planos PBS.

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Fundo de assistência financeira	326.793	435.332
Outros exigíveis	<u>48.402</u>	<u>47.130</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	<u>375.195</u>	<u>482.462</u>
<b>Total dos ativos do plano</b>	<b>375.195</b>	<b>482.462</b>

- TELEBRASPREV**

É um plano misto de previdência complementar, implantado no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, em 3/12/2002, na modalidade de contribuição variável, para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios definidos de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRAS.

É custeado pelos participantes e pela TELEBRAS, está no limite de até 8% (oito por cento) dos salários de participação dos integrantes do Plano.

Em 30/09/2014 e 31/12/2013, o plano apresentava as seguintes posições contábeis:

	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Provisões matemáticas e fundos	458.407	446.114
Outros exigíveis	<u>5.746</u>	<u>5.869</u>
<b>Total das provisões/fundos e outros exigíveis</b>	<b><u>464.153</u></b>	<b><u>451.983</u></b>



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

(-) Total dos ativos do plano	<u>632.175</u>	<u>605.314</u>
<b>(=) Superávit acumulado</b>	<b>168.022</b>	<b>153.331</b>

Até Setembro de 2014, a Empresa efetuou contribuições no montante de R\$ 686 mil (R\$ 920 mil em 2013).

### 21. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 21.1 Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRÁS incluindo empregados cedidos e requisitados

Em 30/09/2014, estavam cedidos 55 empregados à ANATEL e 23 para outros órgãos governamentais, com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, do total de 396 empregados da TELEBRÁS.

Em 30/09/2014, contava ainda com 84 contratados “ad Nutum”.

#### 21.2 Remuneração dos Administradores

A remuneração paga a dirigentes e empregados observa os critérios estabelecidos na legislação vigente e no Plano de Salários e Benefícios, aprovado pela TELEBRÁS. No Terceiro trimestre de 2014, a maior e a menor remuneração paga a empregados do quadro de pessoal da Companhia, foi de R\$ 19.823,75 e R\$ 1.783,87, respectivamente, e o salário médio foi de R\$ 10.803,81.

Para os dirigentes, a maior remuneração paga, relativa ao Terceiro trimestre de 2014, foi de R\$ 36.167,23.

### 22. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros de vida para cobertura dos empregados e diretores, cujos custos são compartilhados de forma proporcional.

### 23. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Em 30.09.2014, a TELEBRÁS tinha a receber da TELEBRÁS COPA a importância de R\$ 6.266 mil reais referente à despesa que a Controlada teve com o pagamento de taxa para a ANATEL.

**Alberto Carlos de Aguiar Rodrigues**



**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS**

Gerente Fiscal e de Controle

CRC-DF 9.440/O-8-DF

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas, conselheiros e diretores da

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A – TELEBRAS

Brasília - DF

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A - TELEBRAS, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A – TELEBRAS é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como, pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Parágrafos de Ênfase

Tributos Federais a Recuperar

Conforme descrito na nota explicativa nº 6, a TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS possui registrado em 30 de setembro de 2014, o montante de R\$ 133.104 mil correspondente a impostos federais a recuperar originários, principalmente, de retenções de imposto de renda na fonte, cuja realização será por pedidos de restituição entregues à Receita Federal ou geração futura de resultados tributáveis, por meio dos quais será possível a sua compensação, sendo que de janeiro a setembro de 2014 não ocorreu a compensação de débitos tributários. Ressalta-se também, que, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15, a Companhia, por meio de Contrato de Termo de Transação e Outras Avenças, cedeu parcela dos direitos creditícios de natureza tributária existente à época do acordo, cujo valor, em 30 de setembro de 2014, era de R\$ 136.530 mil. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 10.2, a TELEBRÁS detém 49% do capital da VISIONA TECNOLOGIA ESPACIAL S.A. Em 30/09/2014, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 23.258 mil após apuração da equivalência patrimonial. As Demonstrações Contábeis da coligada foram auditadas por outros auditores independentes. Ocorreu ainda conforme descrito na nota explicativa nº 10.2, a constituição da empresa TELEBRÁS - COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRÁS, (Sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014), em 07 de fevereiro de 2013, com a integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10 mil, ou seja, 10% de R\$ 100 mil do capital total. A Companhia efetuou o pagamento de R\$ 90 mil, em 20/06/2013, para integralização do restante de sua participação no capital da TELEBRÁS – COPA S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 30/09/2014, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 123.704 mil. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Recursos Capitalizáveis

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, o saldo de R\$ 624.205 mil em 30 de setembro de 2014, corrigido pela Taxa SELIC e classificado no Passivo Não Circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Planos de benefícios pós-emprego



Conforme a nota explicativa nº 20, a TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social (SISTEL). Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora, resultando em uma proposta de reestruturação do Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000. As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRAS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em "Plano PBS - A" e "Planos de Patrocinadoras". A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000. O Plano PBS – A apresenta superávit desde 2009, porém há controvérsia sobre a forma de sua distribuição. Os cálculos atuariais estão apresentados considerando a divisão da responsabilidade atuarial da TELEBRAS com as demais patrocinadoras, posição com a qual a TELEBRAS não concorda, conforme Comunicados ao Mercado, de 10 e 13 de Dezembro de 2013, enviados à CVM. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Brasília, DF, 09 de março de 2015.

MACIEL AUDITORES S/S EPP

CRC RS 5.460/O-0 – S – DF

ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO

Contadora CRC RS 65.932/O-7 – S – DF

Responsável Técnica